

SADA

CONTROLE DA LAGARTA DO MANDAROVÁ (Erinnyis ello L.) DA MANDIOCA ATRAVÉS DO USO DO BACULOVÍRUS



É importante que o produtor realize visitas semanais na sua lavoura, pois quando da constatação de ovos nas folhas, isso significa que o mandarová vai aparecer e atacar de 3 a 5 dias. O controle da praga deve ocorrer logo na fase inicial do aparecimento da praga com a pulverização com o pulverizador costal manual ou motorizado dependendo do tamanho da área. Pulverizador pela manhã cedo ou no final das tardes. Verificar o pH da calda que deverá ser ácida. Outros métodos de controle podem ser realizados como a catação manual das larvas e pupas, armadilhas luminosas, controle biológico com capotes e seriemas. Existe no mercado pesticidas que são utilizados controle químico do Mandarová como os piretróides, entretanto deve ser acompanhado por um técnico da SADA ou engenheiro agrônomo. E quando for utilizar pesticidas usar EPI (equipamento de proteção individual): Chapéu, viseira, máscara, macacão, botas e luvas no momento da preparação da calda. pulverização e aplicação no campo.

SECRETARIA DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA E DEFESA AGROPECUÁRIA - SADA

RESPONSÁVEL TÉCNICO:
Eng.º Agrônomo, MSc. Gilberto Pedreira Santiago/
E-mail: gilberto.sant@hotmail.com
Fotos: Gilberto Santiago
Janeiro/2024



SECRETARIA DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA E DEFESA AGROPECUÁRIA - SADA



APRESENTAÇÃO

A cultura da mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) é de grande importância sócio-econômica para região nordeste, em especial para o Estado do Piauí, onde tem uma área plantada de 89.140 ha (IBGE, 2023). As raízes da cultura mandioca são ricas em vitamina C, Cálcio, fósforo e ferro e suas folhas ricas em proteínas sendo utilizada tanto na alimentação humana como animal, sendo de grande importância no aumento na segurança alimentar das populações de baixa renda. A cultura da mandioca é atacada por várias pragas, entre a principal está o Mandarová da mandioca (*Erynnis ello* L.) que ataca as folhas e reduz a produção das raízes. Portanto, há uma necessidade de controlar essa praga de forma sustentável, se utilizando de práticas como a produção do baculovírus, ou seja, o controle biológico.

DANOS DA PRAGA

As larvas são a fase em que se alimentam de folhas causando sérios prejuízos à planta.

COMO PRODUZIR O INSETICIDA COM AS LAGARTAS DOENTES

Para combater as lagartas do mandarová é produzido um extrato das lagartas que são encontradas doentes no campo.

- Pegar 2 a 6 lagartas mortas e coloque-as em um recipiente limpo com aproximadamente 5 ml de água pura;

- Esmague as lagartas até que virem uma massa;
- Coe o líquido em gaze ou pano bem fino para não entupir o bico do pulverizador;

OBSERVAÇÃO

Utilize 2 colheres de sopa desse líquido para pulverizar 01 ha da área de plantio. Colocar 2 ml desse líquido em 20 litros de água e pulverizar nas plantas atacadas;

SEQUÊNCIA DE PREPARO DO BACULOVÍRUS



Fig.01-Produção de inseticida à partir de lagartas contaminada: a) lagartas recém-mortas pelo vírus/ b) esmagamento das lagartas/ c) Líquido obtido coado com gaze/ d) líquido viscoso para uso.

IDENTIFICAÇÃO E MONITORAMENTO E CONTROLE DA PRAGA



Fig.02- a) Pupa do inseto/ b) Larva infectada com o baculovírus. (Fonte: SADA/ADAPI)



Fig.03- Ciclo Biológico do Mandarová (*Erinnyis ello*)